

Sexta-Feira, 05 de Junho de 2026

Polícia Civil mira advogados e policiais suspeitos de chantagear presos

Operação Clear Sky

Redação

A Polícia Civil deflagrou na manhã desta quarta-feira (19) a Operação Clear Sky, que tem como objetivo apurar crimes praticados por 5 policiais, servidores e ex-servidores da Delegacia de Marcelândia (710 km ao norte de Cuiabá), além de dois advogados. A suspeita é de concussão, advocacia administrativa e associação criminosa.

Conforme a assessoria da Polícia Civil, são 8 mandados de busca e apreensão e 6 de medidas cautelares diversas de prisão. As ordens estão sendo cumpridas em Cuiabá, Marcelândia, Peixoto de Azevedo e Vila Bela da Santíssima Trindade.

Investigação da Corregedoria-Geral apontou que os crimes acontecem desde 2018 na delegacia da cidade. Os policiais civil, junto com os advogados, passavam a exigir para si ou para outros, de forma direta e indireta, vantagem indevida.

Em razão da função, exigiam a contratação de um advogado específico ou alguém por este indicado, sob pena de encaminhar o preso para o presídio Ferrugem, em Sinop, durante o flagrante.

Após isso, a investigação aponta que, os valores de funça formalizadas nos autos eram menores que os valores pagos pelos familiares dos presos. Ou seja, era estabelecido um "preço global" para que os presos pagassem em prol da soltura.

Nome da operação

A operação foi batizada de “Clear Sky”, com a finalidade de fazer uma alusão ao céu limpo, no sentido de demonstrar que a partir da ação da Corregedoria-Geral os presos e seus familiares tenham a liberdade de contratar qualquer advogado na cidade, e estes não sejam impedidos de exercer suas atividades na Delegacia de Polícia do Município de Marcelândia.